

Roubados 78 mil na ?Quisse Mavota?

Um guarda da Escola Secundária Quisse Mavota, cujo nome não foi possível apurar, encontra-se desde a semana passada detido nas celas da 15ª Esquadra da Polícia por suspeitas de envolvimento com os membros de uma quadrilha que, no passado dia 19 de Janeiro, assaltou aquele estabelecimento de ensino, roubando 78 mil meticais provenientes do pagamento de matrículas.

O assalto ocorreu cerca das 16 horas do dia 19, quando três indivíduos munidos de armas brancas se introduziram no gabinete do director da escola, ameaçando-no e, em seguida, se apoderando do dinheiro para depois se escapulirem sem que ninguém desse por eles.

Sílvia Mahumane, Oficial de Imprensa do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM), na capital do país, explicou que o assalto decorreu num período de trabalho, não se percebendo como é que não houve intervenção do vigilante da escola.

Acrescentou que para além do guarda, o director da escola também está a ser ouvido para que se possam dissipar-se algumas zonas de penumbra que ainda subsistem em volta da ocorrência.

?Ninguém viu os bandidos, o homem da segurança não se apercebeu de nada e o director da escola em nenhum momento pediu socorro. Todas estas questões estão a ser trabalhadas com vista a esclarecer o caso?, afirmou Mahumane.

Acrescentou que apesar da detenção do vigilante da escola, ainda não foi identificado o paradeiro dos elementos da ?gang?, assim como ainda não foi possível ainda recuperar o valor roubado.

Outra preocupação, segundo a Polícia, tem a ver com o facto de se desconhecer os procedimentos usados pelas escolas para a questão das matrículas. Nalgumas, o pagamento é efectuado via banco, apresentando-se o talão de depósito para efeitos de pagamento da matrícula e, noutros casos, é preciso apresentar-se o valor monetário, tal como aconteceu na ?Quisse Mavota?.

A recomendação é de que as escolas optem pelo método de depósito bancário para facilitar a gestão de valores monetários e evitar casos do género, daí a Polícia afirme estar a trabalhar com todos os intervenientes no processo das matrículas naquela escola com vista à identificação e detenção dos autores deste crime.

No mesmo dia, segundo Mahumane, as autoridades policiais registaram o roubo de uma viatura de marca Toyota Corolla, com a inscrição MMS 69-34. Nesta ocorrência, três indivíduos armados ameaçaram o proprietário da viatura arrancando-a de seguida. Tal como no anterior caso, são desconhecidos os autores do roubo que ocorreu pouco depois das 23 horas no bairro Central A.

Fonte: O Jornal de Notícias